Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: GRUPO FOCAL

Relatoria: Dariane Verissimo de Araújo
Raquel Bomfim Castelo
Cristina da Silva Fernandes

Autores: Kaio Givanilson Marques de Oliveira3
Guilherme Guarino de Moura Sá
Nelson Miguel Galindo Neto

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A comunicação interprofissional (CIP) configura-se na capacidade para comunicação efetiva entre os sujeitos, dentre diferentes profissões, de maneira colaborativa, sendo na Estratégia Saúde da Família (ESF), primordial para a qualidade da assistência à saúde. Objetivo: Investigar a comunicação interprofissional na ESF. Metodologia: Estudo de natureza qualitativa de caráter descritivo, realizada em outubro de 2021, em um ESF em Fortaleza- CE. Foram elegidos os profissionais com mais de seis meses de atuação na unidade e exclui-se aqueles afastados por férias ou licença médica. O grupo focal foi conduzido por três pesquisadores, uma moderadora e dois observadores a partir de roteiro semiestruturado com perguntas sobre a comunicação interprofissional. O momento foi dividido em três partes: iniciou-se com dinâmica de quebra-gelo para promover a interação interprofissional, seguido da exposição de vídeo que favorecesse a reflexão da CIP. Por fim, disparou-se a pergunta: “Para você, como se dá a comunicação entre os profissionais no seu trabalho?” para conhecer a percepção do grupo sobre CIP. As respostas foram gravadas, transcritas e processadas no IRAMUTEC. Foram respeitos todos os preceitos éticos da resolução 466/12 sob CAAE 47664121.0.0000.5576. Resultados: Participaram nove profissionais, duas cirurgiãs-dentistas, duas enfermeiras, uma auxiliar de saúde bucal e quatro agentes comunitários de saúde, todas do sexo feminino com idade dentre 40 a 50 anos. A partir do dendrograma as falas foram apresentadas em cinco classes, as quais foram agrupadas em duas categorias analíticas. A primeira categoria tratou dos desafios para a comunicação interprofissional, dividida nas seguintes classes: indisponibilidade de recursos humanos, ausência de espaços dialógicos para a comunicação em equipe e fragilidade na comunicação entre profissionais de saúde e pacientes. A segunda categoria, denominada potencialidades para a comunicação interprofissional, compôs-se das classes: influência do relacionamento interpessoal na comunicação e uso de aplicativos de mensagens instantâneas. Considerações finais: Na CIP foram identificadas potencialidades e barreiras. A redução e rotatividade de profissionais, e indisponibilidade de tempo foram as dificuldades atreladas à CIP. Entretanto, o relacionamento interpessoal e a utilização de aplicativos de mensagens foram destacados como potencializadores da comunicação entre sujeitos.